

# ATAS DO V SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

Margarida Vieira, Beatriz Araújo, Luís Sá (coord.)

MAIO 2011

**Atas do V Seminário de  
Investigação em Enfermagem  
Maio de 2011**

UNIVERSIDADE CATÓLICA EDITORA. PORTO

**Atas do V Seminário de Investigação em Enfermagem**

**Margarida Vieira, Beatriz Araújo, Luís Sá (coordenadores)**

© Universidade Católica Editora. Porto

Rua Diogo Botelho, 1327 | 4169-005 Porto | Portugal

+351 22 6196200 | [uce@porto.ucp.pt](mailto:uce@porto.ucp.pt)

2012

ISBN 978-989-8366-29-0

**Atas do V Seminário de  
Investigação em Enfermagem  
Maio de 2011**

Coordenadores:

**Margarida Vieira  
Beatriz Araújo  
Luís Sá**



## ÍNDICE

NOTA PRÉVIA.....	9
CONFERÊNCIAS .....	11
COMO INVESTIGAR PROBLEMAS ÉTICOS: “O CASO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS” .....	13
OS HOSPITAIS E A CRISE .....	15
HUMOR NA SAÚDE: DA FANTASIA AO COMPROMISSO .....	17
QUANDO TRABALHAR FAZ ADOECER – RISCOS PSICOSSOCIAIS NO EXERCÍCIO DE ENFERMAGEM.....	19
DA IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO .....	25
COMUNICAÇÕES.....	27
FUNÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO DUM ENFERMEIRO NO HOSPITAL DE S. JOSÉ (MEADOS SÉCULO XIX) .....	29
CUIDADOS PRESTADOS POR ENFERMEIROS NA FRENTE DE BATALHA DURANTE A GUERRA DA RESTAURAÇÃO (1640-1668) .....	31
A ESPECIALIZAÇÃO OBSTÉTRICA PARA ENFERMEIRAS DESDE A SUA INTEGRAÇÃO NAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM.....	33
A COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM: COMPONENTE EXPRESSIVA DA INTERACÇÃO ENFERMEIRO-DOENTE .....	35
A RELAÇÃO ENTRE O CONFORTO, ESPERANÇA E QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS COM DOENÇA CRÓNICA AVANÇADA E PROGRESSIVA .....	37
A INTERVENÇÃO DOS ENFERMEIROS FACE AOS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS PELOS DOENTES AO CONSENTIMENTO INFORMADO .....	39
GESTÃO EM SAÚDE, SECTOR PÚBLICO OU SOCIAL? ESTUDO COMPARATIVO EM CUIDADOS CONTINUADOS .....	41
NOVAS FERRAMENTAS DE GESTÃO EM ENFERMAGEM PRECISAM-SE... .....	43

NOTIFICAÇÃO DE QUEDAS EM AMBIENTE HOSPITALAR - UMA QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM .....	45
A INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFECÇÃO A <i>CLOSTRIDIUM DIFFICILE</i> .....	47
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM ENFERMAGEM: APRESENTAÇÃO DE UM ESTUDO DE CASO .....	49
FACTORES DETERMINANTES DA ESPERANÇA DOS CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇA CRÓNICA AVANÇADA .....	51
O PROCESSO DE CUIDAR IDOSOS EM CONTEXTO FAMILIAR .....	55
DESVENDANDO A PROTECÇÃO AOS MEMBROS MAIS VULNERÁVEIS: DA FAMÍLIA PARA A FAMÍLIA NA UCI.....	57
BEM-ESTAR ESPIRITUAL NAS PESSOAS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE ALGUNS FACTORES DETERMINANTES.....	59
RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE DAS PESSOAS IDOSAS: CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR.....	61
INVESTIGAR A ESPERANÇA DOS PAIS DE CRIANÇAS COM DOENÇA CRÓNICA NOS GRUPOS DE AJUDA MÚTUA: CONTRIBUTOS DO MODELO DE GESTÃO COORDENADA DE SIGNIFICAÇÕES (CMM) .....	63
GANHOS EM AUTONOMIA NUMA UNIDADE DE CONVALESCENÇA .....	65
SENTIDO EMOCIONAL DAS EXPRESSÕES FACIAIS NO PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO MNÉSICA DA PESSOA EM COMA POR TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO.....	67
CONFUSÃO AGUDA NO DOENTE HOSPITALIZADO – ANÁLISE DOS INDICADORES CLÍNICOS DESCRITOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE .....	69
VIVER COM DOR: ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA DA VIVÊNCIA DE DOR CRÓNICA.....	71
SOFRIMENTO NAS PESSOAS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE ALGUNS FACTORES DETERMINANTES .....	73
AVALIAÇÃO DA ADEÇÃO AO REGIME TERAPÊUTICO DAS PESSOAS IDOSAS DEPENDENTES DA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE - INFANTE.....	75
AUTO-EFICÁCIA NO CONTROLO DA DOR CRÓNICA REUMÁTICA .....	77
TERAPÊUTICAS DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA GESTÃO DO REGIME TERAPÊUTICO EM CLIENTES COM DPOC - ANÁLISE DE UMA REALIDADE .....	79
PARCERIA DE CUIDADOS EM PEDIATRIA OBSERVADA À LUZ DA INVESTIGAÇÃO.....	81
AMAMENTAR ENQUANTO É TEMPO .....	83
LITERACIA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA .....	85

PROMOÇÃO DA SAÚDE JUVENIL NO CONTEXTO COMUNITÁRIO – CONTRIBUTOS DO MODELO DINÂMICO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FAMILIAR.....	87
ENSINO EM FERIDAS: ENSINO PRÉ-GRADUADO NOS CURSOS DE SAÚDE.....	89
PROCESSOS DE ARTICULAÇÃO ENTRE AS ESCOLAS DE ENFERMAGEM E CONTEXTOS DE PRÁTICA CLÍNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA .....	91
A EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM, NA COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DO TOQUE, DURANTE O 1º ENSINO CLÍNICO .....	93
EDUCAR PARA A COMPETÊNCIA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR: PERSPECTIVANDO UMA MATRIZ CONCEPTUAL.....	95
FORMAÇÃO CIDADÃ DO ENFERMEIRO.....	97
“DIABLOGAR” – UMA EXPERIÊNCIA EM ENSINO CLÍNICO.....	99
PÓSTERES .....	101
A LIDERANÇA EM CONTEXTO DE ENFERMAGEM .....	105
ADESÃO AO REGIME TERAPÊUTICO NA PESSOA COM OBESIDADE .....	107
ASSISTÊNCIA AO PARTO: QUE SIGNIFICADOS PARA AS MULHERES?.....	109
CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A GRAVIDEZ.....	111
CUIDADORES FAMILIARES: ESTADO DA ARTE EM PORTUGAL.....	113
CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE PROXIMIDADE: UM ESTUDO DE CASO .....	115
CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: UM DESAFIO.....	117
ESCALAS DE AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS - QUE INSTRUMENTOS UTILIZAR? .....	119
ESTUDO DA POPULAÇÃO EM RISCO AUMENTADO DE DIABETES, EM AMBIENTE COMUNITÁRIO.....	121
ESTUDOS SOBRE A LIDERANÇA NA ENFERMAGEM EM PORTUGAL .....	123
HABILIDADES DE CONVERSAÇÃO EM DOENTES COM ESQUIZOFRENIA – REVISÃO .....	125
HOSPITAL MAGNETO: ESTUDO DO CONCEITO .....	127
INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS.....	129
LIDERANÇA EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	131
NECESSIDADES EM SAÚDE DAS PESSOAS CONSUMIDORAS DE DROGAS. QUE DETERMINANTES? UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	133
O PAPEL DA OCITOCINA NO PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	135

O QUE FOI PUBLICADO EM PORTUGAL POR ENFERMEIROS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS DESDE O INÍCIO DO SÉCULO XXI .....	137
OS ENFERMEIROS E A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM... FERIDAS .....	139
OS ENFERMEIROS EM AMBIENTE HOSPITALAR – QUE SATISFAÇÃO? .....	141
PARENTALIDADE NOS PRIMEIROS TRÊS ANOS DA CRIANÇA: DIFICULDADES DOS PAIS E O APOIO DOS ENFERMEIROS .....	143
SERÁ QUE OS CUIDADORES INFORMAIS DE DOENTES PALIATIVOS SÃO DIFERENTES DOS OUTROS?.....	145
SEXUALIDADES NO VALE DE ALCÂNTARA .....	147
VIOLÊNCIA EM CONTEXTO ESCOLAR: PREVENIR O FENÓMENO BULLYING PROMOVENDO A AUTONOMIA DE JOVENS VULNERÁVEIS .....	149
VIVÊNCIA AFECTIVA DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO DE ENSINO CLÍNICO .....	151
VIVÊNCIAS DA TOXICODEPENDÊNCIA: .....	153
QUE DESAFIOS HOJE PARA A ENFERMAGEM?.....	153
 ÍNDICE DE AUTORES.....	 155
 INSTITUIÇÕES DE AFILIAÇÃO.....	 161

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE PROXIMIDADE: UM ESTUDO DE CASO

Tânia Costa<sup>1</sup>  
Armando Almeida<sup>2,3</sup>  
Vera Bastos<sup>1</sup>  
Simão Silva<sup>1</sup>  
Catarina Ferreira<sup>1</sup>  
*fsc.tania@hotmail.com*

<sup>1</sup> Mestrando em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

<sup>2</sup> Doutorando em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa

<sup>3</sup> Instituto de Ciências da Saúde. Porto

**Introdução:** Actualmente a cidade do Porto apresenta índices de envelhecimento e de dependência da população idosa superiores à média nacional, proliferando variados equipamentos de apoio domiciliário social que não são acompanhados por cuidados de saúde profissionais de proximidade.

**Objectivos:** Face à potencial problemática, um grupo de enfermeiros acompanhou, entre Setembro de 2010 e Março de 2011, uma idosa (utente de um serviço de apoio domiciliário), com o intuito de conhecer o seu estado de saúde e os factores que o condicionam; inferir potenciais diagnósticos de enfermagem associados; e obter resultados em saúde, sensíveis aos seus cuidados.

**Material e Método:** Estudo de caso com uma idosa residente na cidade do Porto que recebe ajuda de um serviço de apoio domiciliário de carácter social. Optou-se por recorrer à observação participante, enquanto o enfermeiro-investigador desenvolveu com ela/família/sociedade uma relação profissional de parceria de cuidados. Os dados recolhidos deram origem a um plano assistencial individualizado e a notas de campo, constituindo ambos o corpus de análise.

**Resultados:** Após alguns meses de cuidados de enfermagem de proximidade e identificados os eventos críticos/condições que influenciam a saúde da idosa, é notória uma mudança observada ao nível das respostas dadas perante o processo de envelhecimento, que se traduzem numa evolução ao nível da autonomia e autocontrolo, actividades de vida diária e instrumentais, gestão do regime terapêutico, solidão e apoio social e melhoria ao nível dos processos corporais.

**Discussão:** Uma enfermagem de proximidade, centrada na aplicação prática dos seus conceitos disciplinares demonstrou ser capaz de obter um conjunto de resultados de saúde sensíveis aos seus cuidados, garantindo uma resposta profissional às necessidades reais da pessoa idosa. De futuro, torna-se necessário desenvolver trabalhos semelhantes, e/ou mais abrangentes, no sentido de demonstrar e consciencializar a profissão/sociedade para a importância da presença da enfermagem associada ao sistema familiar.

**Palavras-chave:** Cuidados Domiciliários; Idosos; Autonomia.

